

*Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Departamento de Cirurgia*

CARINA OUTI BARONI

**PROCOLOS DE ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
POST MORTEM EM CÃES**

São Paulo
2019

RESUMO

RESUMO

BARONI, C. O. **Protocolos de angiotomografia computadorizada *post mortem* em cães.** [Protocols of CT angiography post-mortem in dogs]. 2018. 106 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

A introdução de radiografias no auxílio à necropsia data de 1898. Atualmente, modalidades de imagem como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética *post mortem* estão sendo empregadas para complementar a necropsia. Os estudos em medicina veterinária sobre a tomografia e angiotomografia computadorizada *post mortem* estão no início, mas já mostraram o quanto são valiosos para o diagnóstico da causa de óbitos de cães e gatos. Esta tese teve por finalidade elaborar protocolos de angiotomografia computadorizada *post mortem* em cães, tendo sido dividida em duas partes. Na primeira, objetivou-se descrever a técnica por via inguinal e por via cervical para realização da ATCPM em cães conservados por congelamento. Na segunda, comparar dois diferentes diluentes da mistura com contraste iodado em dois grupos de cadáveres de cães com distintos tempos de óbito na realização de ATCPM. Para tanto foram realizadas ATCPM em um total de 4 cadáveres no primeiro estudo e 8, no segundo, sendo que no primeiro estudo os cadáveres foram congelados até duas horas do óbito e no segundo, a ATCPM foi feita após 2 horas do óbito em um grupo e entre 12h a 16h no segundo grupo, um com diluente PEG e outro com diluente óleo. Os resultados obtidos permitiram concluir que as duas vias de acesso para a realização da ATCPM em cadáveres de cães conservados por congelamento são exequíveis. A via cervical demonstrou ser mais indicada para avaliação da cabeça, ao passo que, para avaliação do abdômen, a via de acesso femoral seria de primeira escolha. E que a TPCM e ATCPM, em um tempo de óbito de até 16h, podem ser realizadas sem que haja comprometimento das condições técnicas para realização dos exames e com obtenção de imagens de qualidade para a interpretação. A mistura PEG e contraste iodado hidrossolúvel, no volume testado e em cadáveres com diferentes tempos de óbito, pôde ser utilizada na avaliação do sistema vascular de cadáveres de cães.

Palavras-chave: Necropsia. Tomografia Computadorizada. Angiografia. Cães.

ABSTRACT

BARONI, C. O. **Protocols of CT angiography post-mortem in dogs**. [Protocolos de angiotomografia computadorizada *post mortem* em cães]. 2018. 106 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

The introduction of X-rays in the support of necropsy was initiated in 1898. Nowadays, imaging modalities, such as computed tomography and magnetic resonance *post mortem*, are being used to complement the necropsy. Studies in veterinary medicine about virtual necropsy are at the beginning, but have already shown how valuable they are for diagnosing the cause of deaths of dogs and cats. The aim of this thesis was to develop protocols of post mortem computed tomography angiography in dogs and in order of that it was divided in two parts. In the first, the objective was to describe the inguinal versus cervical approach for the PMCTA in dogs preserved by freezing. In the second part, the aim was to compare two different diluents of the iodine contrast mixture in two groups of dogs differing in the time of death. Thus, PMCTA was performed in a total of four thawed cadavers, in the first study, and in eight cadavers, with two or 12-16 hours after death, in the second one. The results allowed to the conclusion that both approaches, inguinal and cervical were achievable. The cervical approach showed to be more indicated for the head evaluation and the femoral approach was better for the evaluation of the abdominal organs. Additionally the PMCT and PMCTA in cadavers of up to 16 hours after death can be performed without any compromise of the technical conditions and with acquisition of good quality images for the adequate interpretation. The PEG and iodine water soluble contrast mixture, considering the tested volume in different times of death, could be used in the vascular system evaluation in dog cadavers.

Key words: Necropsy. Computed Tomography. Angiography. Dogs.

